



AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS EM MULHERES COM FIBROMIALGIA: RESULTADOS PRELIMINARES

Bárbara Regina França, barbarapsireginafranca@gmail.com

Prof.^a. Dr.^a Andressa de Souza, andressasz@gmail.com

Universidade La Salle

Introdução

Embora a fisiopatologia da Síndrome da Fibromialgia seja parcialmente comprovada, esta possui como característica principal a dor crônica. A ansiedade aumenta a atividade do Sistema Nervoso Simpático e a severidade da percepção de dor, provocando depressão devido alterações a sensibilidade a dor aumentada, corroborando para o catastrofismo da dor. A Fibromialgia (FM) é uma síndrome dolorosa crônica que ocorre por uma alteração no SNC, manifestado como disfunção da sensibilização central produzindo resposta ampliada a dor. A FM está associada a alterações psicológicas como ansiedade, depressão e catastrofismo da dor.

Objetivo

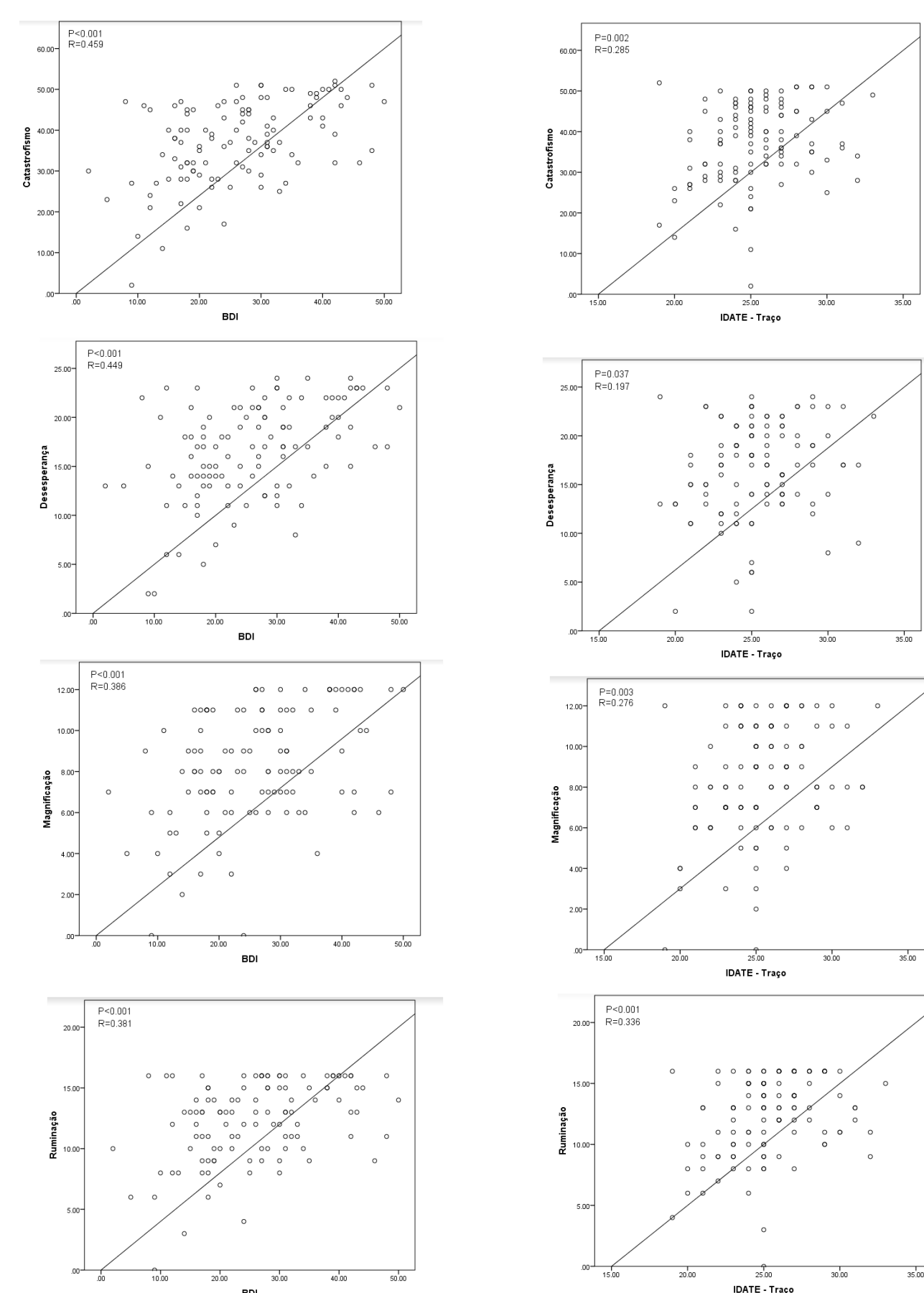
Comparar ansiedade, depressão e o catastrofismo da dor em mulheres com fibromialgia.

Metodologia

Este estudo é parte da linha de base de um ensaio clínico randomizado, aprovado pelo CEP da Unilasalle, CAAE n°70005317.5.0000.5307. O recrutamento das pacientes foi feito por contato telefônico em que foram incluídas 112 e excluídas 134 mulheres, devido a não se incluírem nos critérios de inclusão. As incluídas foram diagnosticadas com fibromialgia que não tivessem doença inflamatória, diabetes, câncer ou lúpus. Responderam aos seguintes questionários: Questionário Sócio Demográfico, Inventário de Depressão de Beck II, Inventário de Ansiedade Traço – Estado (IDATE) e a Escala de Pensamentos Catastrófico da Dor (B-PCS). Os dados foram tabulados e analisados no programa SPSS 20.0. Realizou-se, teste de correlação de Spearman (ρ =coeficiente) e diferença significativa quando $P < 0.05$.

Resultados

A idade média das pacientes foi $48,82 \pm 9,41$ anos, escolaridade média $11,89 \pm 4,25$ anos. Houve correlação entre comportamento depressivo e catastrofismo ($\rho = 0,459$), assim como nos domínios da escala de catastrofismo: ruminação, magnificação e desesperança ($\rho = 0,381$; $0,386$; $0,449$). O mesmo ocorreu com o traço de ansiedade e catastrofismo ($\rho = 0,285$), assim como seus domínios ruminação, magnificação e desesperança ($\rho = 0,336$; $0,276$; $0,197$).



Conclusão

Sugere-se que em FM, quanto maior o comportamento do depressivo e níveis de traço de ansiedade, maior o catastrofismo da dor. Estes corroboram com outros achados e enfatizam o comprometimento psicológico dessas pacientes, o qual pode impactar também em seu convívio social.